

24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO SOLENE

(Ver Missal Romano.)

26. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

27. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

28. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

29. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

30. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

31. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de todos os povos, guiando os magos pela estrela, tu revelaste hoje o teu filho Jesus a toda a humanidade. Dá a nós, teus servos e servas, que já te reconhecemos pela fé, a graça de buscarmos sempre o teu rosto e participarmos plenamente da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor! T – Amém.

RITO DA PALAVRA

32. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

33. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25. 3ª-f.: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44. 4ª-f.: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52. 5ª-f.: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22a. 6ª-f.: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16. **Sábado:** 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30. **Domingo:** Batismo do Senhor, festa – Is 42, 1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Mt 3,13-17 (Jesus batizado por João).



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**BOLSAS
DE 50%**

Aqui, o conhecimento transforma
vidas e impacta a sociedade.

➔ **INSCREVA-SE JÁ**



34. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 15 deste folheto.)

36. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

37. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem reconhecemos e adoramos, como Maria e os magos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Nós te louvamos, Deus do universo, porque antes que nos aproximássemos de ti, tu te fizeste próximo de nós, para nos fazer participar da tua glória, por Cristo teu Servo, e nosso Salvador.

T – Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!

P – Hoje revelastes o mistério do teu Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Pelo Cristo que se manifesta em nossa carne mortal, tu nos recriaste na luz eterna da tua divindade.

T – Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!

38. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

39. COMUNHÃO

P – “Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 20 deste folheto.)

40. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

41. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Restaurados à vossa mesa pelo Pão da Vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

42. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 16 deste folheto.)

43. AVISOS

44. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

Comunhão e Participação

Epifania do Senhor – Ano A
4 de janeiro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2437



EPIFANIA: DEUS SE MANIFESTA A TODOS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 24, faixa 11)

Eis que veio o Senhor dos senhores, / em suas mãos, o poder e a realeza. / Eis que veio o Senhor dos senhores, / em suas mãos, o poder e a realeza.

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, / todas as gentes cantarão o seu louvor!

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito / como era no princípio, agora e sempre.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Deus se revela a todos: na natureza, na história, na vida das pessoas. Hoje somos convidados a contemplar seu esplendor na fragilidade do menino de Belém. Nele chegou a nossa salvação. Com os santos Reis Magos, celebremos o amor de Deus nesta Eucaristia.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém!

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Deus quis se revelar a nós, e o fez plenamente pela vinda do seu Filho. É ele a Palavra Eterna que vem ao nosso encontro hoje.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (60,1-6) – ¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor.

²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti.

³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 71 (72)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10, vol. I, p. 32)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

¹Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / ²Com justiça ele governe vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

⁷Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / ⁸De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!

¹⁰Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / ¹¹Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.

¹²Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / ¹³Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (3,2-3a.5-6) – Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério.

⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações

passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: “os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10, vol. I, p. 33*)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vimos sua estrela no Oriente / e viemos adorar o Senhor!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-12) – ¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”.

³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer.

⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”.

⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”.

⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande.

¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2026

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 17, faixa 10*)

A – Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o **Sagrado Tríduo Pascal** – celebração do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado – que culminará no **Domingo de Páscoa**, com louvor celebrado este ano a 5 de abril.

Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Sagrada Quaresma**, a 18 de fevereiro; a gloriosa **Ascensão do Senhor**, a 17 de maio; a **Festa de Pentecostes**, a 24 de maio; **Corpus Christi**, a 4 de junho; e o **primeiro Domingo do Advento** a 29 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T – Amém.

13. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

14. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

15. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, neste dia em que celebramos a manifestação do Senhor às nações, elevemos a Deus nossas preces confiantes, dizendo com fé:

T – Brilhe vossa luz, Senhor.

1. Sobre a Santa Igreja, para que, iluminada pela estrela do vosso amor, conduza todos os povos ao encontro do Cristo Salvador.

2. Sobre o Papa, os bispos e ministros do Evangelho, para que sejam sinais vivos da vossa presença e da vossa ternura entre os povos.

3. Sobre as nações e seus governantes, para que busquem a justiça, a paz e a dignidade de todos os povos.

4. Sobre os povos que ainda não vos conhecem, para que, atraídos pela vossa luz, encontrem em Cristo o caminho da salvação.

5. Sobre os pobres, migrantes e excluídos, para que reconheçam em Jesus o Deus que se faz próximo e caminha com eles.

6. Sobre nossas famílias e comunidades, para que, guiadas pela fé, saibam oferecer ao Senhor o ouro do amor, o incenso da oração e a mirra da entrega.

(*Preces espontâneas*)

P – Ó Deus de bondade, que revelastes vosso Filho como luz das nações, fazei-nos caminhar sempre ao seu encontro, e tornai-nos sinais do vosso Reino no mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido / vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

17. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio da Epifania do Senhor*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C – Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP – Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC – Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

3C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e

Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP – Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

20. CANTO DA COMUNHÃO

(48º curso: 10.20, p. 76, n. 39)

1. Horizontes em trevas clamaram / pelos raios de luz chamejantes, / e o Senhor, com seu braço estendido, / retirou-lhes o véu dominante!

O Senhor se manifestou / e os povos iluminou! / Na solene Epifania, / do Senhor refulge o dia!

2. Eis que a porta do lado do Oriente / não se fecha, e a todos convida: / “Adentrai-vos, já está preparado / o festim da mais farta comida!”

3. Em Belém de Judá se encontram / mil caminhos e vidas abertas / para a Ceia do Deus humanado: / comunhão de culturas diversas!

4. Uma estrela dirige o caminho / de quem busca o Astro nascente: / mais que o céu revestido de noite, / ver-se-á o esplendor para sempre!

21. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 119, n. 69)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor!

(*Tempo de silêncio*)

22. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

23. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!